



# Câmara Municipal de Birigüi

Estado de São Paulo

DISTRIBUA-SE AOS SRS. VEREADORES, MEDIANTE CÓPIA; ÀS COMISSÕES DE CONSTITUIÇÃO, JUSTIÇA E REDAÇÃO; E DE VALORAÇÃO E MÉRITO, PARA OS DEVIDOS PARECERES.

Birigüi, 7/ fevereiro / 2.001.

= JOÃO FLÁVIO MARIN SALMEIRÃO, =  
PRESIDENTE.

CÂMARA MUNICIPAL DE BIRIGÜI	
PROTOCOLO GERAL	
Registro nº	01/13/01
Data Entrada	* 7 FEV 2001
Funcionário	

## PROJETO DE LEI Nº 4/2001

Aprovado por unanimidade (16 votos) favoráveis em 19/02/01

ADOÇÃO DO NOME DO SENHOR SEGISMUNDO LOCHOSKI PARA DENOMINAR VIA PÚBLICA EM BIRIGÜI.

A CÂMARA MUNICIPAL DE BIRIGUI DECRETA:

Art. 1º - Passa a denominar-se RUA SEGISMUNDO LOCHOSKI a via pública sem denominação oficial, identificada como "Rua 2", localizada no Residencial Pedro Marin Berbel e inscrita sob nº 684.2 no cadastro municipal de logradouros.

Art. 2º - Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogada a Lei nº 3.877, de 18 de dezembro de 2.000.

Câmara Municipal de Birigüi,  
Em 7 de fevereiro de 2.001.

= JOÃO FLÁVIO MARIN SALMEIRÃO, =  
VEREADOR.



# Câmara Municipal de Birigüi

*Estado de São Paulo*

## JUSTIFICATIVA:

Segismundo Lochoski nasceu aos 10 de outubro de 1.899, na cidade de Straveso, na Polônia. Em 1.905, foi com seus familiares para a Argentina e em 3 de março de 1.914 vieram para o Brasil, radicando-se inicialmente em Santo Amaro, São Paulo, e depois em Ouro Fino, Minas Gerais.

Em 20 de março de 1.921, chegaram a Birigüi. De 1.921 a 1.930, trabalhou como mecânico na Fazenda Água Branca, então de propriedade do Senhor Roberto Clark.

Em 21 de julho de 1.928, casou-se com a Senhora Adélia Malagoli. No começo do mês de fevereiro de 1.930, o casal mudou-se para a cidade, indo residir na Rua Saudades, no Bairro Alto, num barracão de tábuas, onde hoje está localizado o escritório da C.P.F.L., ali montando a primeira indústria do bairro, uma máquina de benefício de arroz, moinho de fubá de milho e canjiqueira, movida a motor diesel. Em 1.932, a C.P.F.L estendeu uma linha de eletricidade exclusiva para a sua maquina, desde a esquina da Rua 9 de Julho, com a condição de que ele adquirisse um motor elétrico de 15 cavalos, na época só fornecido por aquela concessionária. Tornou-se, então, o primeiro consumidor de energia elétrica do Bairro Alto.

Segismundo Lochoski faleceu aos 10 de março de 1.991, deixando esposa e 7 filhos: Roberto Lochoski (casado com Leonor Estrada Lochoski), Edmundo Lochoski (casado com Rute Galvão Lochoski), Vanda Lochoski Quaglio, viúva, Haroldo Lochoski (separado judicialmente), Lucília Lochoski (casada com Reinaldo Pincerato), Celina Lochoski (casada com Gerardo Mastropirro) e Josefina Lochoski (casada com Bráulio Carmona Cebalos). Foi sepultado no Cemitério Saudades, sendo seu corpo conduzido não apenas pelos familiares queridos, mas também por um grande número de amigos que granjeou ao longo de sua proveitosa vida.



# Câmara Municipal de Birigüi

Estado de São Paulo

Esse o resumo biográfico de Segismundo Lochoski, bastante para justificar a adoção de saudosos, digno e respeitado nome para denominar uma das vias públicas de Birigüi, no caso a atual "Rua 2", do Residencial Pedro Marin Berbel iniciativa para a qual pleiteamos a compreensão e o voto favorável de nossos Dignos Pares.

Câmara Municipal de Birigüi,

Em 7 de fevereiro de 2.001.

= JOÃO FLÁVIO MARIN SALMEIRÃO, =  
VEREADOR.

## COMPLEMENTAÇÃO DA JUSTIFICATIVA:

Na verdade, a presente proposição visa apenas a corrigir o nome do homenageado. No Projeto de Lei nº 140/2001, da autoria do então Vereador Cláudio Castelão Lopes, constou o nome "SIGISMUNDO", quando realmente deveria ter sido grafado SEGISMUNDO, o que ocorreu por mero erro de digitação.

Assumimos então a autoria deste projeto, atendendo a pedido dos familiares do Senhor SEGISMUNDO LOCHOSKI, louvando-nos no texto biográfico da homenagem original, consubstanciada na Lei nº 3.877, de 18 de dezembro de 2.000, que, em decorrência, está sendo revogada, para que prevaleça um novo diploma legal com o nome correto do homenageado.